ATA Nº 10/2018
DA 48ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

Data: 16 de abril de 2018.
Hora: 19 horas e 4 minutos.
Local: Plenário *Vox Populi*.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Cardosinho (PMDB), Izabel Lamaison (PMDB), Gelson Neuenschwander (PSDB), Itamar Puntel (PMDB), Lauri Klein (PMDB), Professor Mauro (PP), Rui Milbradt (PP) e Sandro Goltz (PMDB).
Apreciação de atas: A Ata nº 9/2018 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Foi lida a de nº 16/2018.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as protocoladas sob nºs 52/2018, 53/2018 e 57/2018.
Apresentação de proposições: Foi apresentado o Projeto de Lei nº 13/2018.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Rui Milbradt falou sobre a necessidade de entrega de calcário em Rincão do Pinhal, de estender a rede de água de Rincão do Pinhal para adiante do Café Colonial visando abastecer dez famílias da região; disse que a população vinha debatendo sobre o asfaltamento da avenida Concórdia, que suas próprias manifestações sobre o tema estavam sendo distorcidas, que sua posição era favorável à obra por saber das más condições da via, que tinha posição contrária à forma que estava sendo buscada para custeá-la, o financiamento bancário com pagamento de juros que chegaria a novecentos e doze mil reais, já que o município não tinha recursos próprios para realizá-la; disse que o financiamento teria doze meses de carência, devendo iniciar o pagamento no último ano do governo atual, restando trinta e seis parcelas a serem pagas pelo governo seguinte, e que o total a ser pago chegaria a quatro milhões e quinhentos e doze mil reais.
2. O Vereador Sandro Goltz disse que a Secretaria de Obras realizou recuperação nas estradas de Linha Teutônia e Canto Católico, até a divisa com Paraíso do Sul, e em vias secundárias da região, que o material lá colocado exigia mais trabalho para que as vias ficassem em condições de tráfego e que a recuperação da via que leva a Paraíso do Sul era importante porquê muitas pessoas daquele município compravam em Agudo; disse que era difícil para empresários tomarem decisões como a da busca de financiamento para o recapeamento asfáltico da avenida Concórdia e da rua Germano Hentschke, que tal obra dificilmente ocorreria se dependesse da economia de recursos próprios do município, caso em que ela teria um custo maior que o do financiamento se realizada depois de cinco anos, que o financiamento do BADESUL teria juros de quase 1% ao mês, correspondentes a 4,5% mais a taxa SELIC, o que totalizava em torno de 11% ao ano; disse que tal obra seria realizada em conjunto com a canalização da Sanga Funda, o que evitaria novos prejuízos causados por alagamentos.
3. O Vereador Cardosinho agradeceu pela realização de patrolamento na estrada que passa pela propriedade Kegler e falou sobre a necessidade de realização de roçada, limpeza de valetas e colocação de pedregulhos na estrada de Linha das Flores; disse o Vereador Rui Milbradt surpreendeu a todos com suas manifestações, em sessão anterior, sobre o projeto de autorização de financiamento da obra de asfaltamento da avenida Concórdia, quando o

Vereador Gelson Neuenschwander criticou a posição daquele Vereador sobre o tema, disse que ele próprio votou a favor da matéria, que o assunto foi tratado com o Poder Executivo e que não mais era momento de tratar dela, pois já havia sido aprovada, e que ficou feliz por saber que o Vereador Rui Milbradt era favorável ao asfaltamento da via; disse que o município, em 2002, tinha dívida de mais de trezentos e setenta e oito mil reais que foi paga no governo de Ari Alves Anunciação, que governos faziam dívidas e os seguintes as pagavam porquê nenhum tinha dinheiro para obras grandiosas como o asfaltamento da avenida Concórdia, que tal obra não significava que os moradores do interior ficariam esquecidos e que os juros daquele financiamento seriam baixos, menos que 1% ao mês.

4. O Vereador Gelson Neuenschwander disse que ele e o Vereador Rui Milbradt conversaram com a população sobre o asfaltamento da avenida Concórdia, quando perceberam que todos eram favoráveis à obra, embora tivessem posição diferente quando tomavam ciência de que ela seria totalmente financiada, tendo sido esse aspecto que os dois parlamentares apontaram, e que não tinham posição contrária à obra, como algumas pessoas divulgaram, mas contra seu financiamento que resultaria no pagamento de novecentos mil reais à título de juros, valor que considerou elevado; disse que tal valor equivalia ao de uma motoniveladora, que o projeto que tratou do assunto foi aprovado rapidamente, não tendo sido possível pesquisar o assunto, e que caberia ao Prefeito decidir o que faria; disse que ele próprio e o senhor Presidente estiveram no DAER de Santa Maria tratando da necessidade de solução para o problema da Curva do Cotovelo, que participou, no dia 13, de palestra sobre dependência química e que uma solução para o problema seria o recolhimento de menores das ruas depois de certo horário da noite.
5. O Vereador Itamar Puntel disse que evento da sexta-feira realizado pelo Conselho Municipal de Saúde, o CREAS, o CRAS e a Secretaria de Assistência Social chamado Ouvindo a Comunidade apresentou dados preocupantes de Agudo sobre dependência química, quando várias pessoas se manifestaram, tendo ele próprio abordado a atuação do CREAS que, em sua opinião, poderia fazer um calendário de palestras e relatos de experiências para jovens visando evitar que eles seguissem o caminho das drogas; disse que estava sendo realizada recuperação de estradas de Linha Araçá e Coxilha do Araçá, faltando tal serviço no acesso à propriedade Kluge, na divisa com Lagoa Bonita do Sul, o que devia ocorrer logo que fosse encerrado serviço em andamento na comunidade Siegfried Heuser, e falou sobre a necessidade de conserto de luminária em Linha dos Pomeranos, imediações das residências dos Santos e Wachholz, de patrolamento na via das imediações da Escola Três de Maio e de aplainamento de terreno na propriedade Pfeifer, naquelas imediações.
6. A Vereadora Izabel Lamaison disse que quatro médicos estavam atuando no posto de saúde, um no interior e outro no posto Tia Laurinha, situação que preocupava o Secretário da Saúde, pois havia dificuldades para contratar médicos, já que alguns ficavam por pouco tempo enquanto aumentava a busca por serviços públicos de saúde devido ao alto custo de planos de saúde e ao aumento da busca por atendimento imediato, como nos casos de leptospirose que aumentaram, e que iniciaria na segunda-feira seguinte campanha de

vacinação contra a gripe; disse que os Vereadores debatiam sobre assuntos que diziam respeito ao progresso do município, entre eles a pavimentação de vias e iluminação pública, que, com o senhor Prefeito, visitou Faxinal do Soturno em busca de informações sobre uma pracinha visando a construção de uma em Agudo e que o asfaltamento da avenida Concórdia faria de Agudo um município de destaque na Quarta Colônia, já que estimularia outros investimentos, e que a população apoiava a iniciativa, com ela também.

7. O Vereador Lauri Klein disse que o projeto de asfaltamento da avenida Concórdia demorou mais de ano para ser elaborado pelo Prefeito e a equipe de engenharia, conselhos municipais e comissões, que o gestor não podia ter medo do endividamento, pois estava bem assessorado pelo Secretário Ademir Kesseler, que vários estudos embasavam a obra e que ela não intimidaria o Prefeito, afirmando que sua própria posição era favorável àquele projeto e que, caso Sua Excelência não a fizesse, o próximo Prefeito a faria, embora o valor em termos de juros a ser pago fosse alto; disse que a Secretaria de Obras continuaria os serviços de substituição de lâmpadas, que foi realizado patrolamento na estrada Transparaíso, que foram substituídas madeiras de um mata-burro no acesso à propriedade Koch, por onde passava ônibus escolar, que foi colocado cascalho e realizado patrolamento na via de acesso às propriedades Niemeyer, Cavalheiro e Unfer, em Linha Teutônia, que foi realizado patrolamento na estrada de Novo São Paulo, até a divisa com Ibarama, bem como no acesso à propriedade Kegler e na via de Linha São Pedro, e que estava sendo realizado tal serviço na estrada que liga Picada do Rio à barragem.
8. O Vereador Professor Mauro falou sobre a necessidade de troca de lâmpadas defronte à residência Karsburg, em Linha Teutônia, e na rua Valeska Pfeiff, defronte à ASERMA, de patrolamento na rua Anita Garibaldi, trecho de acesso à funerária Perske, e de recuperação da estrada de acesso ao rio Jacuí que inicia defronte ao acesso à propriedade Zimmer, via usada por oito famílias; disse que, na sexta-feira, houve reunião dos Conselhos Municipais de Turismo, Cultura e Meio Ambiente que tratou sobre a lei de tombamento do patrimônio cultural do município, norma de autoria do ex-Vereador Reni Boijink que definia a preservação do patrimônio artístico, cultural, paisagístico, bibliográfico, documental, arqueológico, paleontológico, etnológico e ecológico de interesse da comunidade e do município e formou comissão que trataria do tema, tendo, adiante, sido realizada reunião com o Prefeito para definir diretrizes, ocasião em que se tratou da instalação de lixeiras e de terrenos baldios; disse que, na sessão anterior, abordou o uso indiscriminado de agrotóxicos na fumicultura que causava malefícios, quando o Vereador Itamar Puntel contestou-o registrando o uso de EPI pelos agricultores, disse que ele próprio afirmou que não tinha posição contrária ao plantio de fumo ou qualquer cultura que utilizasse agrotóxicos e que, na ocasião, falou sobre seu uso excessivo destacando que, mesmo havendo cursos sobre proteção aos agricultores, nada mudava no que dizia respeito à contaminação das pessoas, alimentos, solo e lençol freático que causava danos e marcas em gerações futuras, como o aumento do número de crianças especiais e com dificuldades de aprendizagem, tema que merecia atenção do município e da população de Agudo.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

ATA Nº 10/2018
DA 48ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

Grande Expediente:
1. O Vereador Cardosinho abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Sandro Goltz abriu mão da inscrição.
Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projetos de Lei nº 13/2018: o Vereador Professor Mauro disse que matéria que autorizava contratação de professor de Educação Física, o que era necessário para evitar interrupção do processo de ensino-aprendizagem que prejudicaria educandos.
Explicações Pessoais:
1. O Vereador Professor Mauro disse que, na sexta-feira, ocorreu reunião promovida pela Secretaria de Assistência Social e pelo Conselho Municipal de Saúde que tratou dos temas dependência química, drogadição, alcoolismo, suicídio e depressão com representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, de entidades e conselhos, evento que contou com grande participação e demonstrou preocupação com tais assuntos, ocasião em que sugeriu que ginásios de esportes fossem ocupados pelos jovens, estando o Centro Desportivo Municipal ocioso durante o dia, incentivos à permanência dos jovens no interior, conscientização sobre a redução do uso de agrotóxicos ligado a casos de suicídio e depressão e citou o trabalho com futebol desenvolvido pelo Avenida e o Pelotão Mirim da Brigada Militar como exemplos de iniciativa de ocupação para jovens que os ensinava a ter responsabilidade.
2. O Vereador Itamar Puntel disse que comentários na Rádio Agudo abordaram várias obras no município, como pavimentações, a ponte de Picada do Rio e o recapeamento de vias de Linha Teutônia e Canto Católico e lembrou o asfaltamento da rua de acesso à cidade; disse que o asfaltamento da avenida Concórdia seria melhor do que o realizado no acesso à cidade, disse que muitas pessoas de fora vinham à Agudo comprar, que aquela obra aumentaria tal afluxo, que os Vereadores vinham pedindo a recuperação daquela via, que o município poderia ter pedido financiamento de R$ 6.000.000,00 ao BADESUL, mas estava buscando financiar R$ 3.600.00,00; disse que a CORSAN investiria R$ 1.200.000,00 na recuperação da rede de abastecimento de água que vinha tendo alto custo de manutenção, que aquele acesso ao município ficou bonito, como ocorreria com a obra da avenida Concórdia, e pediu aos Vereadores Gelson Neuenschwander e Rui Milbradt que explicassem suas posições que, segundo eles próprios, não eram contra a obra naquela avenida, já que o projeto de financiamento foi aprovado por eles, embora fossem contra o projeto aprovado, e disse que, sem tal empréstimo do BADESUL, tal obra não seria realizada, pois o município não tinha recursos próprio para realizá-la, opinando que ela devia ser feita conforme o projeto.
3. O Vereador Gelson Neuenschwander disse que a situação da avenida Concórdia era razoável, que no trecho entre o bar do Neco e a saída para Picada do Rio nada foi feito em dezesseis anos, e que toda a avenida devia ser asfaltada, que sua posição não era contra a obra, mas contra o financiamento proposto que geraria pagamento de juros caros; falou sobre a necessidade de construção de abrigos em pontos de ônibus, priorizando os usados por estudantes, parabenizou o Grupo de Famílias Rurais Bento Gonçalves pela festa do dia anterior, reafirmou que não era contra o asfalto da avenida Concórdia, mas contra o

pagamento do valor estimado à título de juros em cinco anos, que o projeto poderia ser mudado para incluir o trecho que levava à saída para Picada do Rio e que a matéria tramitou de forma rápida, o que impediu que os Vereadores refletissem sobre ela.

4. O Vereador Rui Milbradt disse que era irresponsabilidade afirmar que sua posição era contra o asfaltamento da avenida Concórdia, pois sempre foi favorável, que sua posição era contrária à modalidade de financiamento que o Poder Executivo buscava para realizá-la, que a Câmara Municipal autorizou o Poder Executivo a procurar instituição financeira para averiguar a que taxa juros a obra poderia ser financiada e que, segundo o Vereador Sandro Goltz, tal taxa seria de mais 11%, o que significaria quatrocentos mil reais de juros no primeiro ano de carência, com o que não concordava; disse que a sociedade concordava com a obra, não com seu financiamento por bancos, que a obra não devia ser realizada a qualquer custo, que a administração pretendia realizá-la e pagar parcelas do financiamento apenas no último ano do mandato do Prefeito, ficando o próximo com a responsabilidade de quitá-la, e registrou que outros municípios realizaram obras semelhantes com recursos oriundos de emendas parlamentares e que não conhecia caso em que a obra foi totalmente financiada; disse que sugeriu ao Prefeito que tratasse o assunto com maior transparência, que os Vereadores autorizaram o Poder Executivo a procurar bancos visando estudar as condições de financiamento, que os parlamentares não tiveram tempo para analisar o projeto que entrou na Câmara Municipal numa sexta-feira e, na segunda-feira seguinte, depois de uma explanação do Prefeito, foi aprovado em regime de urgência no mesmo dia e que, mesmo a oposição votando contra, a matéria teria sido aprovada pela situação que era majoritária; disse que a matéria não poderia ter tramitado em regime de urgência, que o Prefeito justificou tal regime dizendo que os recursos do banco poderiam acabar e que o prazo para entrega da documentação estava, à época, por terminar, o que fez os Vereadores de oposição votarem à favor do projeto, disse que poucos era favoráveis ao pagamento de quase um milhão de reais em juros e que a população imaginava que os recursos para a obra viriam de Ministérios e de emendas parlamentares.

Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador Rui Milbradt questionou de onde surgiriam recursos para o pagamento mensal de juros, o que passaria a ocorrer em um ano, registrou que havia projeto de iniciativa do Prefeito revogando lei que tratava de incentivos financeiros para empresas sob o argumento da queda da arrecadação, situação que prejudicava o pagamento de juros e que já vinha prejudicando a prestação de serviços e a distribuição de remédios, e que, caso fosse realizado aquele financiamento, seu pagamento ocorreria somente com aumento de impostos; disse que a CORSAN não deixaria de realizar obras de mudança na rede de abastecimento de água na avenida Concórdia caso o município não realizasse o asfaltamento da via, que a população não concordava com a iniciativa de colocar asfalto em cima dos paralelepípedos, os desperdiçando, alertou para a necessidade de construção de boa base para o asfalto, já que o terreno em Agudo era falso, o que o fazia temer que o asfalto, colocado daquela forma, viesse a estar danificado ao final do pagamento do financiamento, e disse que o empresário da área da construção Ivo Jann opinou que seria irresponsabilidade realizar a obra daquela forma.

ATA Nº 10/2018
DA 48ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

O senhor Presidente convidou para as Olimpíadas da AJURA que ocorreriam nos dias 21 e 22 seguintes na Sociedade Rolf Pachaly, evento que contava com o apoio do município, de Deputados, entre eles Valdeci Oliveira, e de todos os Vereadores.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 16 de abril de 2018.

Ver. Professor Mauro
Secretário

Ver. Alexandre Neu
Presidente